

PRINCIPAIS FATOS

UMA INICIATIVA DE BASE COMERCIAL - NÃO UMA DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS COM BASE EM EVIDÊNCIAS

- ▶ Uma ideia defendida só¹ por algumas teles para compensar o volume menor que o esperado de seu retorno sobre investimento,² tem sido apresentada como discussão de políticas públicas.
- ▶ Essa taxa de rede tem sido chamada de nomes diversos. Mas a questão não é de nomenclatura.
- ▶ Trata-se de uma iniciativa de natureza comercial, desconectada da realidade. Estudos indicam a estabilidade e o crescimento saudável da internet.³

UMA INICIATIVA QUE AFETA TODO O ECOSISTEMA DIGITAL - E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO BRASIL

- ▶ A ideia impacta todos os usuários da infraestrutura da internet, ainda que a exigência de contribuição para o ROI de algumas teles em princípio mire grandes plataformas digitais.
- ▶ Organizações de todos os tamanhos e áreas que usam e contribuem para a infraestrutura da internet para oferecer produtos e serviços inovadores serão afetadas - streaming, educação online, jogos, saúde digital, computação em nuvem, inteligência artificial, etc.
- ▶ Diretamente, qualquer serviço que gere tráfego de dados na internet pode ser obrigado a remunerar algumas teles. Indiretamente, toda a economia digital - inclusive o público consumidor sofrerá o efeito de uma internet dividida em classes, mais cara, de menor qualidade.
- ▶ Algumas plataformas teriam tratamento diferenciado e direcionariam a algumas teles recursos que deveriam ir para investimento em inovação - em conteúdo, em startups, em data centers.

UMA INICIATIVA QUE DESCONSIDERA A REALIDADE DA INTERNET ABERTA - E A REALIDADE DO BRASIL

- ▶ Essa ideia ignora o funcionamento da internet. As pessoas geram tráfego de dados, e as teles se beneficiam do valor gerado pelos provedores da camada de conteúdo da internet.
- ▶ Ela ignora também a realidade brasileira, em que os níveis de conectividade são altos e milhares de ISPs trabalham para oferecer banda larga em áreas que não interessam a grandes teles.
- ▶ Uma taxa de rede já é problemática na Europa, onde a ideia foi requeitada e é novamente contestada por quase todos os atores, inclusive o regulador das telecomunicações.⁴

UNINDO FORÇAS EM TORNO DE UM SÓ OBJETIVO: ALIANÇA PELA INTERNET ABERTA

Para catalisar as diversas perspectivas do ecossistema digital, uma aliança de vozes está se unindo em torno de um propósito comum: defender a internet aberta, inclusive mostrando os riscos de uma proposta de taxa de rede. A Aliança pela Internet Aberta (AIA) apoia a inovação, o desenvolvimento, e a oferta de produtos e serviços digitais de qualidade ao alcance de todos.

PARTICIPE: A AIA está aberta a todos os atores do setor privado que fazem parte do ecossistema e da transformação digital no Brasil, independentemente da área ou do porte. Participar da AIA permite somar e fortalecer sua voz para participar do diálogo com outros setores e atores.

1 Grandes Telecoms contra todos (Sep 2023); In One Corner, Large Telecom Operators. In the Other, Everybody Else (Fev 2023).

2 Carta assinada pelos CEOs de grandes empresas de telecom na Europa (Out 2023).

3 Robert Kenny, Patterns of Internet Traffic Growth (Nov 2022); Barbara van Schewick. Comments to the European Commission's Exploratory Consultation (Maio 2023); Estudo econômico Oxera (Jan 2023); entre outros.

4 Contribuição do BEREC à consulta exploratória da Comissão Europeia (Maio 2023).